

O U

S A

D I A

(S)

22.ª SEMANA CULTURAL UNIVERSIDADE DE COIMBRA . 2020

O

2

U

S

2

O

C

C

22.ª SEMANA CULTURAL DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

ORGANIZAÇÃO REITORIA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

COORDENAÇÃO GERAL TERESA BAPTISTA

APOIO À PROGRAMAÇÃO E PRODUÇÃO

TEATRO ACADÉMICO DE GIL VICENTE

DIREÇÃO CRIATIVA ANTÓNIO BARROS

INFOGRAFIA HENRIQUE PATRÍCIO, SARA BAPTISTA, FRANCISCO ELIAS

PATROCÍNIO SEMANA CULTURAL

BANCO SANTANDER UNIVERSIDADES

PARCERIAS

CÂMARA MUNICIPAL DE COIMBRA, DIREÇÃO REGIONAL DE CULTURA DO CENTRO

APOIOS

FUNDAÇÃO BISSAYA BARRETO,

REPÚBLICA DE CABO VERDE – EMBAIXADA EM PORTUGAL, MÚSICA NO MUSEU

PARCEIROS DE DIVULGAÇÃO

DIÁRIO DE COIMBRA, DIÁRIO AS BEIRAS

EVENTUAIS ALTERAÇÕES DA PROGRAMAÇÃO SERÃO DA INTEIRA

RESPONSABILIDADE DOS PROMOTORES DAS INICIATIVAS

ESPETÁCULOS

INSTALAÇÕES

OFICINAS

EXPOSIÇÕES



1 MARÇO | 21H30

**UNIVERSIS:
730 ANOS
DA UNIVERSIDADE
DE COIMBRA**

CONCERTO

Teatro Académico de Gil Vicente [TAGV]

A Orquestra Académica da Universidade de Coimbra (OAU), assumindo a identidade do tema “Ousadia(s)”, traz a palco a estreia de uma peça orquestral e coral inédita da autoria do compositor Luís Cardoso, escrita especialmente para celebrar os 730 anos da Universidade de Coimbra (UC). Esta obra é inspirada em textos fundacionais da UC e moldada por influências da sua rica herança histórica e matriz identitária.

ORG.: ORQUESTRACADÉMICA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

2 MARÇO | 10H30 [ATÉ 7 MARÇO]

A OUSADIA DA PRIMAVERA

TEATRO

Jardim Botânico

Percurso dramatizado em torno de protagonistas do mundo natural que habitam no Quadrado Central do Jardim Botânico. Tendo por sítio de partida o livro “Ritmos do Jardim Botânico da Universidade de Coimbra”, de Ana Cristina Tavares, dividido em 12 atos de transformação da flora neste jardim (um por cada mês do ano), apresenta-se a dramatização do terceiro ato desta obra, correspondente ao mês de março, altura em que o jardim "se precipita" para a "ousadia" da Primavera. Um percurso dramatizado por algumas das espécies vegetais protagonistas do Jardim Botânico, nesta altura do ano, em movimentos ousados de rompimento e abertura para o futuro.

ORG.: MARIONET – ASSOCIAÇÃO CULTURAL

2 MARÇO | 15H [ATÉ 14 MARÇO]

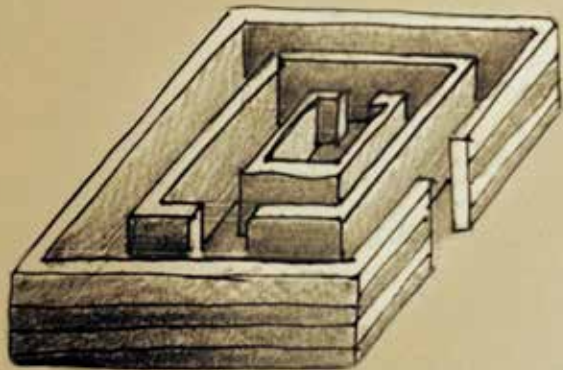
OUSADIAS DA INTERPRETAÇÃO DA NATUREZA – A BOTÂNICA PELAS ARTES

INSTALAÇÃO ARTÍSTICA

Jardim Botânico

Ousemos dinamizar novos olhares sobre o mundo vegetal com a observação micro e macroscópica das plantas e técnicas de representação. Da visualização e interpretação de um elemento botânico surge o mote para uma instalação naturalista, num diálogo entre a ciência e as artes. Autores: Joaquim Vicente e Maria Ferreira.

ORG.: JARDIM BOTÂNICO



2 MARÇO | 16H [ATÉ 15 MARÇO]

LABIRINT(EUS)

INSTALAÇÃO ARTÍSTICA

Átrio frente ao Auditório da

Reitoria da Universidade de Coimbra

Faz-se a ousadia da revisitação da iniciativa “Semana da Arte (da) na rua”, Praça da República, junho de 1976, em que houve um objeto artístico em forma de um labirinto.

A proposta de uma instalação artística em forma de um labirinto, espaço comum aberto, onde cada um pode colocar as suas próprias intervenções e trabalhar a espacialidade como entender, é um desafio à cidade e à comunidade universitária, uma ágora, para partilha de ideias, uma arte de comportamento.

ORG.: ANTÓNIO AZENHA



2 MARÇO | 17H [ATÉ 6 MARÇO]

UM PLANO FORA DE ÓRBITA

MOSTRA EXPOSITIVA

Departamento de Arquitetura da FCTUC

“O Plano em Órbita” é uma exposição de trabalhos realizados por alunos de Desenho II do Mestrado Integrado em Arquitetura, explorando plasticamente aspetos dos próprios processos envolvidos no fazer arquitetura, aqui, nas potencialidades das relações entre o plano e o espaço, entre a bidimensionalidade, a tridimensionalidade e a espacialidade. São trabalhos singulares que, ocupando a sala em que são expostos, transformam a nossa relação com aquele espaço.

ORG.: DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA DA FCTUC



2 MARÇO | 17H [ATÉ 15 MARÇO]

PAISAGEM PROVISÓRIA

INSTALAÇÃO ARTÍSTICA

Claustro do Colégio das Artes

Instalação no Claustro do Colégio das Artes pelo artista plástico Pedro Pousada. Desenhos impressos sobre tecidos de grandes dimensões, transformadores da relação com a arquitetura do edifício, inspirados no sentido disruptivo da obra de Gordon Matta-Clark. Curadoria de Ana Rito **ORG.: COLÉGIO DAS ARTES**

2 MARÇO | 15H [ATÉ 8 MARÇO]

CIDADE: UM LIVRO EM BRANCO

OFICINA, CONVERSAS, EXPOSIÇÃO

Sala B do TAGV

"CIDADE, um livro em branco" é uma proposta centrada numa oficina de mapeamento coletivo, enquanto ferramenta artística para o pensamento crítico da cidade. Terá como tema a 'pichação' do património edificado da Alta de Coimbra, área urbana classificada como património mundial pela Unesco. Será orientada pela dupla de artistas argentinos ICONOCLASISTAS. Resultará numa exposição de rua que condensa a reflexão realizada.

ORG.: HÁ BAIXA

3, 5 E 12 MARÇO | 21H30

PORTUGAL DE MUITXS

CICLO DE CINEMA

Sala de Seminários do Centro de Estudos Sociais

O ciclo de debate e cinema “Portugal de muitxs” visa dar a conhecer e discutir diferentes representações da multitude de europeus/eias e de portugueses/as que compõem Portugal, com um ênfase especial sobre aqueles grupos sociais, frequentemente minoritários e racializados, que, não raras vezes, são representados/as como “não portugueses/as”, “outros” homogêneos e inferiores através da ênfase da “raça” ou da “diferença cultural”. O Ciclo continua nos dias 5 e 12 de março. São apresentados os filmes – “Pai Nosso”, realizado por Clayton Vomero, de 2017, e “Redefinições”, realizado por António Santa Maria e Redy Wilson Lima, de 2016.

ORG.: CENTRO DE ESTUDOS SOCIAIS



4 MARÇO | 15H

CREATOUR: À DESCOBERTA DO TURISMO CRIATIVO

ESPETÁCULO MULTIMÉDIA Sala Carvão – Casa das Caldeiras

CREATOUR: conceito, princípios do turismo criativo e boas práticas nacionais. Desenvolver um produto de Turismo Criativo no laboratório de prototipagem é o desafio de uma tarde lançado aos participantes interessados em conhecer o conceito e princípios do turismo criativo e exemplos de boas práticas nacionais. Apresentação do documentário seguido de tertúlia “Turismo Criativo em Portugal”, que contará com a presença do realizador e de entidades parceiras do projeto. O que virá a seguir? **ORG.: CENTRO DE ESTUDOS SOCIAIS – CREATOUR**



4 MARÇO | 16H [ATÉ 15 MARÇO]

O QUE AS JANELAS DA UC MOSTRAM

MOSTRA EXPOSITIVA

FLUC – Faculdade de Letras da UC

Mostra de fotografia que convida o público a olhar para fora, a olhar pelas janelas da UC e ver o que o outro lado tem para nos contar, numa alusão à celebração dos 730 anos de existência da UC.

ORG.: AQUARELA BRASILEIRA



4 MARÇO | 17H30 [ATÉ 30 ABRIL]

ODETTE FERREIRA – CONSTRUIR FUTUROS

EXPOSIÇÃO

Museu da Ciência da Universidade de Coimbra

A Professora Odette Ferreira foi alguém muito especial, que se destacou pela sua ousadia. Lutou pelo desenvolvimento da investigação científica em Portugal, que culminou na descoberta do VIH-sida tipo 2. Enfrentou uma sociedade altamente conservadora, tendo combatido o preconceito, na tentativa sempre renovada de salvar vidas humanas, de que é exemplo o Programa Troca de Seringas. A defesa dos marginalizados mostrou que o seu exemplo de vida ultrapassa e projeta os feitos notáveis alcançados.

ORG.: ASSOCIAÇÃO NACIONAL DAS FARMÁCIAS / MUSEU DA FARMÁCIA



4 MARÇO | 21H30 [ATÉ 25 MARÇO]

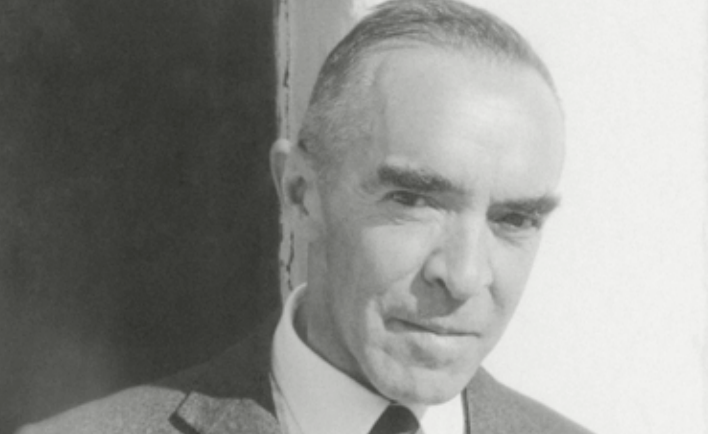
CINEMA PORTUGUÊS: UMA HISTÓRIA DE OUSADIA

CINEMA

Mini-Auditório Salgado Zenha (Edifício AAC)

Breve percurso pelo cinema português desde Manoel de Oliveira até àqueles que realizaram o Novo Cinema e outras revoluções conceptuais. Com uma programação que pretende acompanhar o ousado crescimento artístico do cinema nacional, apresentam-se sessões com explanação dos principais marcos históricos das produções nacionais e da sua resistência perante grandes dificuldades. Esta resiliência será celebrada e comentada por investigadores académicos das áreas do cinema e do audiovisual.

ORG.: CENTRO DE ESTUDOS CINEMATOGRAFICOS – AAC



5 MARÇO | 17H [ATÉ 30 ABRIL]

**OUÇAR DUVIDAR:
"NÃO SEI POR ONDE VOU, NÃO SEI
PARA ONDE VOU, SEI QUE NÃO VOU
POR AÍ" – EVOCAÇÃO DOS 50 ANOS
SOBRE A MORTE DE JOSÉ RÉGIO.**

EXPOSIÇÃO

Sala de São Pedro, Biblioteca Geral da UC

A exposição dedicada a evocar os 50 anos do falecimento de José Régio (1901-1969) estará organizada em oito módulos que cobrirão, cada qual, uma faceta relevante da atividade do grande escritor vilacondense. Assim, através de livros do autor (em muitos casos primeiras edições), mas também de imagens e de depoimentos, revisitar-se-á a obra regiana ao nível do teatro, do ensaio, da ficção, da poesia, assim como a sua correspondência e a sua relação com a cidade de Coimbra, entre outras vertentes. Não será esquecida a componente autobiográfica, assim como a receção da obra de José Régio pela crítica literária coeva. É intenção dos organizadores aproveitar o dia da abertura da exposição (5 de março de 2020, às 18h00) para proporcionar ao público presente a declamação de alguma poesia de José Régio (como os célebres «Cântico Negro» e «Toada de Portalegre»).

ORG.: BIBLIOTECA GERAL DA UC



5 – 31 MARÇO | 21H

ENTES PRESENTES – ORGULHO DE FALAR PORTUGUÊS

EXPOSIÇÃO **Liquidâmbar**

Esta exposição de artes visuais tem como mote “Lembra de teus antepassados / Somos intérpretes do mundo”, e busca trazer para o convívio do público mais jovem, como entes familiares, grandes nomes que contribuíram para o desenvolvimento do “imaginário lusófono”, interpretados visualmente de forma livre.

ORG.: AQUARELA BRASILEIRA MULTIMÉDIA

5 MARÇO | 21H30

PORTUGAL DE MUITXS

CICLO DE CINEMA

Sala de Seminários do Centro de Estudos Sociais

ORG.: CENTRO DE ESTUDOS SOCIAIS



5 MARÇO | 21H30

ATLAS DO CORPO E DA IMAGINAÇÃO AO VIVO, DE GONÇALO M. TAVARES & OS ESPACIALISTAS

CONFERÊNCIA-PERFORMANCE

TAGV

Uma conferência-performance de Gonçalo M. Tavares e de Os Espacialistas que parte do livro “Atlas do Corpo e da Imaginação” e atravessa a literatura, o pensamento e as artes, passando pela imagem e por temas como os da identidade e tecnologia; morte e ligações amorosas; cidade, racionalidade e loucura; alimentação e desejo, entre outros.

ORG.: TAGV



6 MARÇO | 21H30

ESTEIRA CHEIA.

**HOMENAGEM DE CABO VERDE AOS 730 ANOS DA UC
PELA ORQUESTRA DA TAUC E COM A PARTICIPAÇÃO
ESPECIAL DE NANCY VIEIRA & NISSAH BARRETO**

CONCERTO TAGV

Para celebrar o 730.º aniversário da UC, a Associação de Estudantes Cabo-verdianos de Coimbra promove um espetáculo que tem como principais pilares os patrimónios classificados em 2013 pela UNESCO (a Língua Portuguesa e a Universidade de Coimbra, Alta e Sofia) e a Morna, que em dezembro de 2019 foi inscrita na lista representativa de Património Cultural Imaterial da Humanidade.

É um concerto que “ousa” interpretar um repertório com músicas tão díspares nos locais de onde são originárias, mas que muito têm em comum com um dos mais antigos grupos musicais da Academia de Coimbra: a Orquestra da TAUC, que as interpreta em sinergia com duas artistas internacionalmente conhecidas — as cantoras cabo-verdianas Nancy Vieira e Nissah Barbosa.

ORG.: ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES CABO-VERDIANOS DE COIMBRA

7 MARÇO | 21H30

TUDO É OUSADO PARA QUEM NADA SE ATREVE

MÚSICA E DANÇA Centro Cultural D. Dinis

“Tudo é Ousado para quem nada se atreve”: citação de Fernando Pessoa, mote de inspiração da apresentação de música e dança centradas nas tradições de antanho da cidade de Coimbra (finais do séc. XIX e início do séc. XX). O espetáculo conta com a participação da Casa da Casa do Pessoal da UC e do Grupo de Bandolins da Casa Museu Fernando Namora. **ORG.: CASA DO PESSOAL DA UC**

7 MARÇO | 21H30

CONCERTO DE ANIVERSÁRIO DA RUC

MÚSICA TAGV

Concerto dividido em três atos, com projetos nacionais emergentes: Conferência Inferno (Coletivo Farra, Porto), Hangloser e Kara Konchar (Capital Decay, Lisboa). No dia 7 de Março (sábado), a partir das 21h30, a cortina de ferro fecha-se para transformar o palco do TAGV numa blackbox improvisada, partilhada por público e artistas. Lotação limitada a 200 pessoas.

ORG.: RÁDIO UNIVERSIDADE DE COIMBRA



9 MARÇO | 20H30

ARTE: UM UNIVERSO SEM LIMITES

CONCERTO, INSTALAÇÃO ARTÍSTICA, SESSÃO DE LEITURA EXPRESSIVA E OBSERVAÇÃO ASTRONÓMICA Seminário Maior de Coimbra

Na 1ª noite de Super Lua de 2020, o CMUC, em colaboração com a SESLA/AAC, a SAC/AAC e o NUDA/AAC, propõe-se a realizar um espetáculo sobre o Universo, a Noite e a Luz. Este iniciar-se-á, sob as estrelas, com uma sessão de leitura que conduzirá os espetadores à sala de concerto, que estará decorada de acordo com o tema. O momento musical terminará no exterior, onde uma Observação Astronómica ocorrerá. Procuramos, assim, ousar transcender os limites do Espaço com Arte. **ORG.: CORO MISTO DA UC**



10 MARÇO | 17H

QUANDO FOI A ÚLTIMA VEZ QUE OUSASTE SER FELIZ?

WORKSHOP Centro Cultural Dom Dinis

O que é a Felicidade? É um estado que todos procuram, mas poucos são os que se libertam para a sentir, sem medos, sem obstáculos. O que é ser feliz? Como é estar feliz? Vivemos uma época de elevada exigência? Sabemos transportá-la para o campo individual ou vivemos uma época de felicidade coletiva? O workshop: “Quando foi a última vez que ousaste ser feliz?” pretende responder a algumas destas questões, com base na filosofia de Marco Meireles, que será o formador deste workshop. **ORG.: SOS ESTUDANTE – AAC**



10 MARÇO | 18H30

CARLOS SEIXAS REINVENTADO

CONCERTO Capela da Universidade

Há 300 anos, com apenas 13 anos, Carlos Seixas era nomeado organista da Sé de Coimbra. Considerado um executante exímio, rumou a Lisboa 3 anos depois enquanto organista da Igreja Patriarcal. Pioneiro na técnica cravística e na linguagem barroca, formou-se na escola de seu pai, herdeira da tradição organística ibérica do séc. XVII e garante do elevadíssimo nível organístico vigente em Coimbra. Neste concerto, órgão, acordeão e coro revisitarão algumas obras deste ilustríssimo conimbricense.

ORG.: PAULO BERNARDINO

12 – 15 MARÇO | DIVERSOS HORÁRIOS [VER LOCAL]

OFICINA DE IMPRUDÊNCIAS

PERFORMANCE

Liquidâmbar

(12/03, 21h-23h)

Ateneu de Coimbra

(13 e 14/03 das 10h-13h/15h-19h + 15/03 das 10h-13h)

Salão Brasil

(15/03 das 14h-18h)

Através de mesas conversacionais, que partirão da ideia de posicionamento enquanto ato performativo e oficina coreográfica, explorar-se-ão atos de evasão, micro-atos, posições invertidas e uso de forças opostas em relação com o propósito de explorar o que é ser ousado no tempo presente. O evento será conduzido por Vânia Gala, coreógrafa e doutoranda em coreografia pela Universidade de Kingston.

ORG.: REPÚBLICA SOLAR DOS KAPÄNGAS E REPÚBLICA NINHO DA MATULÓNIA

12 MARÇO | 21H30

PORTUGAL DE MUITXS

CICLO DE CINEMA

Sala de Seminários do Centro de Estudos Sociais

ORG.: CENTRO DE ESTUDOS SOCIAIS DA UC

12 MARÇO | 21H30

OUSADIAS

TEATRO Rua Padre António Vieira, 1, no Teatro de Bolso do TEUC

Ousado. Todo o teatro é ousado. Nasce nele o direito de exprimir de forma abusiva e quase violenta aquilo que se é interno e obscuro. Tem o papel de externalizar aquilo que não se diz, as palavras que nunca poderiam ser tornadas reais de outra forma, por outro meio. É no teatro que os sentimentos se arrancam das entranhas: renascem no seio de uma realidade que é só deles, que não poderia nunca ser a do quotidiano, onde reina um pacto a ser cumprido. Trabalho realizado pela encenadora Rafaela Bidarra. **ORG.: TEUC**



O RAP EM DEBATE

WORKSHOP

Café do TAGV

Estarão em debate 3 temas: RAP, género e memória: os media e o seu papel na representatividade feminina, com Núria Pinto, jornalista do Rimas e Batidas; Anti-racismo e RAP no feminino com Pedro Varela, investigador do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra; e Fixar o (in) visível, O mal sucedido sucesso dos primeiros grupos de RAP com mulheres a gravar em Portugal, com Soraia Simões de Andrade, investigadora do Instituto de História Contemporânea (FCSH NOVA).

ORG.: TAGV

13 MARÇO | 18H

MULHER NA RAP (CURTA-METRAGEM)

CINEMA TAGV

Estreia do filme realizado para o evento
“RAP no Feminino” de Raquel Freire.

Raquel Freire, cineasta, escritora, argumentista,
produtora, cidadã e mãe. Estudou Direito e História
e Estética do Cinema Português na Universidade de
Coimbra. Os filmes “Rio Vermelho”, “Rasganço”, “Veneno
Cura”, “SOS”, “Esta é a minha cara: criadores de teatro”,
“L’Académie”, “Dreamocracy” estrearam em competição
em festivais internacionais de cinema. Foi distinguida no
Festival de Cannes pela European Film Foundation como
jovem produtora europeia. Estreou-se na encenação
com o espetáculo “NÓSOUTRXS”, do qual foi criadora e
intérprete no Teatro Municipal São Luiz.

Conversa pós-filme com a realizadora Raquel Freire.

ORG.: TAGV

13 MARÇO | 21H30

CONCERTO RAP FEMININO. OUVIR, VER, EMANCIPAR RAP NO FEMININO.

MÚSICA

TAGV

Concerto com Mynda Guevara (Cova da Moura),
Pi (Abrantes/Coimbra), Muleca XIII (Rio de Janeiro),
Blink (Lisboa).

Curadoria de Soraia Simões de Andrade

ORG.: TAGV

14 MARÇO | 16H

COMPOSITORES OUSADOS DO BRASIL

RECITAL DE PIANO POR FERNANDA CANAUD

Museu Nacional Machado de Castro

“Música no Museu” apresenta obras de compositores brasileiros, ousados para o seu tempo: Chiquinha Gonzaga, mulher compositora e personalidade feminina que rompeu barreiras no final do século XIX, Ernesto Nazareth, considerado o Chopin brasileiro, Radamés Gnattalli, que, no início do século XX, compôs música clássica com influência do jazz norte-americano, num período político conturbado do Estado Novo no Brasil.

Estes três compositores, ousados para o seu tempo, fazem parte do repertório apresentado em “Música no Museu”, nesta sua história de 22 anos de concertos de norte a sul do Brasil e em cidades de países de todos os continentes.

ORG.: MÚSICA NO MUSEU



14 MARÇO | 21H30

OUSADIAS 2020

CONCERTO TAGV

No ano em que se assinalam os 730 anos da UC e os 250 do nascimento de Beethoven, a Orquestra Clássica do Centro (OCC) apresenta, na Semana Cultural da UC, a realização de duas das suas obras emblemáticas para solistas, piano, coro e orquestra. Será a ousadia de juntar duas efemérides que importa assinalar pela grandeza da instituição e do compositor em causa. Neste concerto, a OCC interpreta a 8ª Sinfonia e a Fantasia Coral de Ludwig van Beethoven.

ORG.: ORQUESTRAS CLÁSSICA DO CENTRO



WWW.UC.PT/SEMANACULTURAL
AGENDA.UC.PT

